

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8462 | Salvador, segunda-feira, 29.08.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



CAMPANHA SALARIAL

## Categoria rejeita proposta

Os bancários da Bahia rejeitaram em assembleia a proposta rebaixada de reajuste salarial, que representa perda real de 2%

para a categoria. Os bancos, que acumulam lucros bilionários, têm plenas condições de oferecer mais. Hoje tem nova rodada. Página 3



Fenaban oferece apenas proposta de 6,75% de reajuste, 75,8% do INPC

**Regulamentar o teletrabalho para evitar mais exploração**

Página 2

**Situação do Brasil agrava casos de doença mental**

Página 4

**Cobertura completa da Corrida dos Bancários na edição de amanhã**

# Teletrabalho precisa de regulamentação

Maioria dos brasileiros ficou mais estressada com a adoção do trabalho remoto

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ALÉM** dos problemas inerentes ao dia a dia que os trabalhadores enfrentam, como doenças ocupacionais e ataque aos direitos, quem fica mais tempo na frente do computador ou celular por conta do teletrabalho é mais suscetível ao adoecimento mental. Na pandemia de Covid-19, junto com o aumento da jornada, o trabalho remoto colaborou para a alta de casos de ansiedade, estresse, depressão e Síndrome de *Burnout*.

Em novembro do ano passado, levantamento feito pela rede social *LinkedIn* mostra que durante a pandemia 62% das pessoas estavam mais ansiosas e estressa-

das com o trabalho do que antes, no presencial. São horas digitando, em reuniões *online* ou respondendo mensagens de trabalho a qualquer momento.

O movimento sindical tem cobrado nas negociações coletivas a regulamentação do teletrabalho. É o caso dos bancários, que conquistaram no início da pandemia alguns direitos, como ajuda de custo e equipamentos, mas negociam atualmente na campanha salarial pontos como o controle da jornada.

O adoecimento pode ser evitado com a desconexão e o estabelecimento de uma rotina de trabalho sem exploração. Entre junho de 2020 e maio de 2022, o tempo que o trabalhador ficou em atividades digitais cresceu 85%. A jornada de trabalho aumentou em 6,7%, ultrapassando 60 horas semanais e a quantidade de reuniões como a comunicação eletrônica, por meio de *WhatsApp*, aumentou em 20%. Os dados são do estudo da *Fhinck*.



Os bancos estão na mira do Ministério da Justiça

## Bancos serão investigados por fraude em cartões

**NEM** mesmo os lucros astronômicos do setor financeiro inibem ações que prejudicam os clientes. Após denúncias de consumidores por conta de possível fraude em cartões de crédito consignado, 23 bancos e instituições financeiras serão investigados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Entre os investigados, Bradesco, Banco do Brasil, Pan, Itaucard e Nubank. Os usuários reclamam de prejuízos com a emissão não autorizada dos cartões e cobrança de juros em faturas com desconto do pagamento mínimo feito diretamente em folha.

Conforme denúncia recebida pelo Ministério, ao contratar um empréstimo consignado o cliente também recebia cartão de crédito. A fraude acontece porque o consumidor não é informado que o dinheiro recebido como empréstimo seria lançado como saque no cartão e depositado na conta corrente.



Entidades sindicais são as primeiras a receber as denúncias de assédios moral e sexual no trabalho

## Saiba como denunciar casos de assédios no trabalho

A **DIGNIDADE** humana tem sido ameaçada pelo crescente número de casos de assédios moral e sexual. O assunto, ainda que seja cercado de medo de exposição e da perda do emprego, precisa ser denunciado à Justiça. O trabalhador tem de ser indenizado e os responsáveis punidos.

Segundo dados do MPT (Ministério Público do Trabalho), no primeiro semes-

tre deste ano foram feitas 3.309 denúncias de assédio moral e 309 de assédio sexual. Ainda de acordo com o órgão, o aumento revela o fortalecimento das vítimas, além da indignação sobre os casos.

Os sindicatos são os primeiros a receberem as denúncias. São nestas entidades que os trabalhadores assediados devem pedir orientações de como agir para

acabar com esse sofrimento. Logo em seguida, o MPT acolhe as queixas e dá início às investigações.

Além de defender e proteger as vítimas, as denúncias podem provocar transformação no ambiente de trabalho. A atuação do MPT exige mudança das empresas e estabelece metas adequadas para coibir a prática criminosa.



A representação dos funcionários do BB cobra uma proposta justa

## Funcionários do BB ainda aguardam uma proposta

O BANCO do Brasil não avançou nas negociações para a renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho). Sem previsão para um novo encontro, a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários) reafirma o desejo dos trabalhadores por uma proposta justa, já que nas últimas reuniões a direção do banco sinalizou reduzir os atuais três ciclos avaliatórios para um ciclo e negou a possibilidade de venda de abonos.

Com a proposta de diminuição dos ciclos avaliatórios da GDP (Gestão de Desempenho Profissional), o assédio moral vai aumentar no BB. A redução facilita os resultados negativos, descomissionando centenas de

trabalhadores, com a aparência de improdutividade.

Na última reunião, quando a CEBB tentava negociar a venda dos 5 dias de abono correspondente a 1 ano de trabalho, o banco prontamente rejeitou. Outra solicitação foi a anistia das horas negativas, acumuladas durante a pandemia, mas o BB só quer prorrogar o tempo para pagamento. Para piorar, também quer diminuir 1 ano de assistência psicológica para 20 sessões de psicoterapia, a funcionário ou dependente vítima de assalto ou sequestro.

O BB espera o resultado da negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), para marcar nova reunião.

## Folga assiduidade até quarta

PELA CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos bancários, o prazo para a categoria solicitar a folga assiduidade termina na quarta-feira. A conquista pode ser usufruída pelo trabalhador sem falta injustificada entre 1º de setembro de 2020 e 31 de agosto de 2021 e que possua, no mínimo, um ano de vínculo empregatício com o banco.

O empregado deve agendar

a folga antecipadamente no departamento de recursos humanos da empresa. A data escolhida não pode ser imposta e ser definida em um consenso entre o bancário e o gestor.

Vale destacar que o banco que já concede qualquer outra folga, como “faltas abonadas”, “abono assiduidade”, “folga de aniversário”, é desobrigado de conceder a folga assiduidade, que foi incluída na CCT em 2013.

# Para proposta insuficiente a resposta é não

Fenaban oferece só 6,75% de reajuste, 75,8% do INPC

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS da base do Sindicato da Bahia rejeitaram a proposta de reajuste salarial rebaixado feita pela Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) na sexta-feira. A decisão foi tomada em assembleia, realizada virtualmente, no mesmo dia. Dos 1.898 votantes, 95,26% foram contrários. Apenas 4,21% votaram sim e 0,53% se abstiveram.

A Fenaban ofereceu reajuste salarial de 6,65%, que corresponde a 75,8% do INPC,

projetado em 8,88%. O índice representa uma perda real de 2% para a categoria. Para os vales alimentação e refeição, as empresas querem pagar o INPC (8,88%). O mesmo percentual valeria para a PLR. Os bancos mantiveram a proposta de reduzir os valores pagos como programas próprios da parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados, re-presentando retirada de direitos.

Os bancários da base do Sindicato também aprovaram, com 92,97% dos votos, autorizar a transformação da assembleia extraordinária em permanente, para decisões sobre o andamento das negociações. Somente 4,53% disseram não e 2,51% se abstiveram.



Caixa ficou de apresentar uma proposta global na negociação de hoje

## Na Caixa, debate sobre PLR Social não dá em nada

A CAIXA ficou de apresentar à CEE uma proposta global na negociação de hoje. Assim os empregados esperam porque nada foi dito também sobre a PLR Social (Participação nos Lucros e Resultados), tema da última negociação.

A Comissão Executiva dos Empregados reivindicou novamente a ampliação dos critérios para distribuição dos lucros, em

especial do teto para além de três remunerações básicas.

Na reunião de sexta-feira, a CEE solicitou ainda o fim do condicionamento do pagamento da PLR Social ao cumprimento de metas. Os assédios moral e sexual também foram debatidos. A representação dos empregados apresentou uma proposta de redação para as cláusulas de combate à prática.

# Caos aumenta os casos de depressão

Saúde mental sofre abalo com a complicada situação brasileira. Só preocupação

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** políticas desastrosas que levaram o país à recessão econômica, além da pandemia de Covid-19, o governo Bolsonaro piora o quadro de saúde mental dos brasileiros. Levantamento do Ministério da Saúde indica que 11,3% da população foram diagnosticadas com depressão.

O percentual está muito acima da média da OMS (Organização Mundial de Saúde) apontada para o país, que é de 5,3%. Um cenário preocupante. A título de comparação, em média, há mais brasileiros deprimidos do que diabéticos. A diabetes, que na maioria dos casos está acompanhada da pressão e colesterol altos, acomete, em média, 9,1% da população.

Segundo a ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), o Brasil lidera o ranking de casos de depressão na América Latina. São 11,5 milhões de pessoas com a doença no país, estando entre as principais causas de suicídio. Dado preocupante.

VINICIUS MENDONÇA - IBAMA



Parte do território brasileiro coberto por vegetação nativa caiu de 76% para 66%

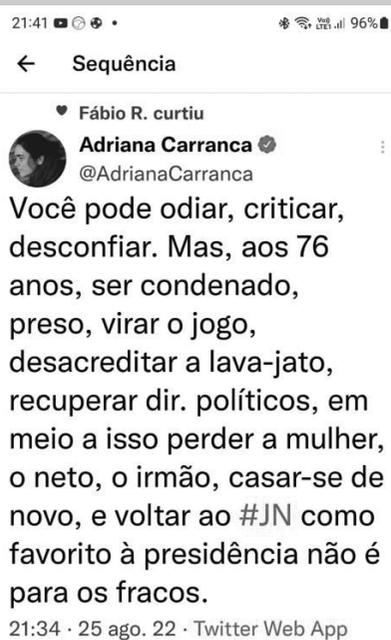
## Brasil perdeu 13% de mata nativa em 37 anos. Atraso

**INFELIZMENTE**, o Brasil está perdendo vegetação nativa. A área perdida entre 1985 e 2021 equivale a cerca de um terço do que foi desmatado desde a chegada dos portugueses, em 1500. Ou seja, em torno de 13,1% da vegetação nativa do país, entre florestas, savanas e outras formações não florestais, foram devastadas nos últimos 37 anos.

No período, segundo estudo da ONG MapBiomas, a porção do território brasileiro coberta por vegetação nativa caiu de 76% para 66%. As áreas devastadas deram lugar à agropecuária, que passou de 21% para 31%. O maior crescimento foi nas áreas usadas pela agricultura, 228%, que agora correspondem a 7,4% do território nacional.



### TÁ NA REDE



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**RENASCIMENTO** Com exceção da extrema direita, do neofascismo bolsonarista, é opinião unânime, nacional e internacionalmente, inclusive entre eleitores e partidos dos presidentiáveis Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), que Lula deu aula de democracia, princípios republicanos, governabilidade, governança e cidadania na entrevista ao Jornal Nacional. Renasce a esperança.

**HISTÓRICO** De alma lavada. O Dia do Soldado, 25 de agosto, dedicado a Duque de Caxias, patrono do Exército, vai ficar marcado também como a data que, pelo menos por 40 minutos de uma noite iluminada, Lula vingou o povo brasileiro na Rede Globo, maior símbolo midiático das oligarquias urbana e rural, que o oprime e escraviza por séculos. Vitória da democracia popular.

**RECONHECIMENTO** “Nada como um dia após o outro”, diz a sabedoria popular. Depois de ter passado mais de seis anos demonizando e tentando destruir a imagem política e reputação de Lula, a Globo teve de reconhecer, publicamente, a inocência do ex-presidente. Mais significativo ainda, no Jornal Nacional, na voz de William Bonner, maior expressão política da emissora.

**ESPANTOU** O excelente desempenho de Lula no Jornal Nacional torna ainda mais difícil a presença de Bolsonaro nos debates da campanha eleitoral. E se for a algum, já entra com complexo de inferioridade. Até porque, discutir, conversar, negociar, nunca foi o forte da extrema direita, que sempre preferiu partir para a ignorância, a violência, e agora as *fake news*.

**CORRETAMENTE** A decisão do TSE de exigir que o eleitor entregue o celular, mesmo desligado, antes do acesso à cabine de votação, é mais um balde de água fria nas pretensões de grupos golpistas, milicianos e outros criminosos, de quebrar a inviolabilidade do voto, ou seja, controlar em quem a pessoa votou. Fortalece o Estado democrático de direito.